



Resiliência climática no setor de infraestrutura

Maio 2025



BRAZIL'S NDC

National determination
to contribute and transform



Commitments

VII - draw up and review climate change adaptation plans, formulating effective inter-institutional, national and local adaptation and resilience strategies, including measures related to extreme weather events, with a view to protecting the population, especially the most vulnerable groups, communities and regions;

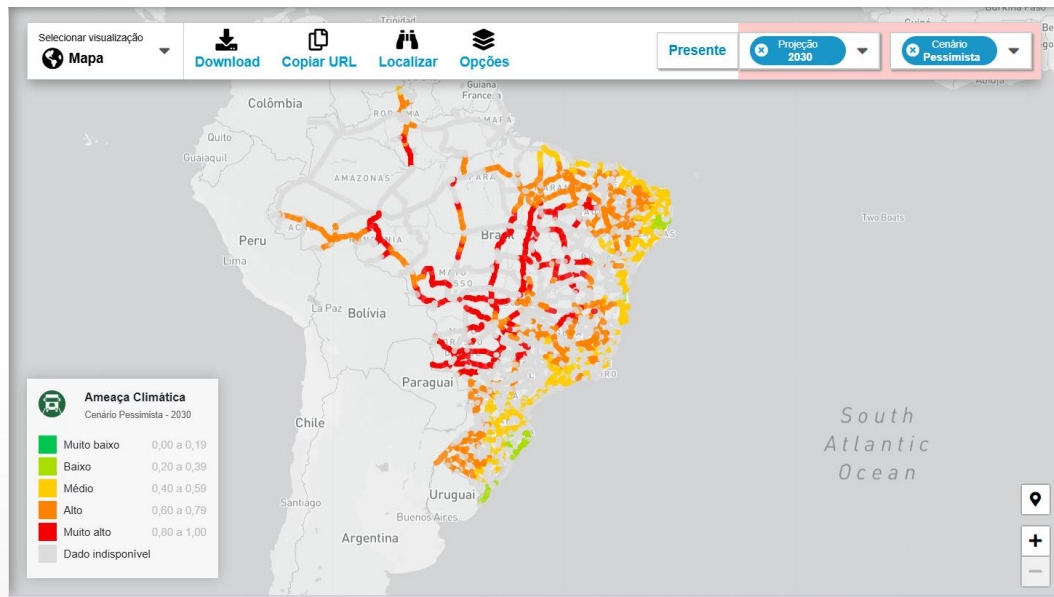
National Adaptation Guidelines and Objectives

The **National Adaptation Objectives** reflect the integration between global commitments and local needs and priorities:

1. increasing the resilience of populations, cities, territories and infrastructures in facing the climate emergency;

Como as mudanças climáticas ameaçam as rodovias?

- Tempestades e enchentes podem danificar rodovias e pontes, interrompendo o transporte e causando prejuízos econômicos.
- Acelerar o desgaste das rodovias, aumentar os custos de manutenção e comprometer a segurança viária.
- Os impactos financeiros.
- AdaptaVias – maiores impactos: alagamentos, queimadas, deslizamentos, erosão e altas temperaturas.



Plano Clima Adaptação



Plano Setorial de Adaptação

Transportes – infraestrutura rodoviária

- **Lei 14.904/2024:** estabelece diretrizes gerais para elaboração de planos setoriais.

Objetivos Nacionais da Estratégia Nacional	Objetivo subsetorial	Metas relacionadas	Ações	PPA / Fonte do recurso
<p>1. Aumentar a resiliência das populações, cidades, territórios e infraestruturas frente à emergência climática;</p> <p>4. Proteger e conservar ecossistemas e a biodiversidade e assegurar o provimento dos serviços ecossistêmicos.</p>	<p>Garantir a sustentabilidade e a resiliência da infraestrutura e operação de transporte rodoviário por meio da implementação de medidas de adaptação climática e da realização de intervenções em áreas de risco.</p>	<p>1. Garantir a aderência de 90% entre o planejado e o executado no que se refere ao Programa de Sustentabilidade para Rodovias e Ferrovias Federais sob Regulação da ANTT, avaliada a cada dois anos na revisão do programa.</p>	<p>Regulamentar a aplicação do Programa de Resiliência Climática e Responsabilidade Socioambiental;</p> <p>Celebração dos termos aditivos aos contratos existentes com as concessionárias;</p> <p>Robustecer a fiscalização e o desenvolvimento de incentivos regulatórios, fornecer recursos, capacitação técnica e promover fóruns de discussão com o mercado regulado.</p>	<p>Renegociação de contratos de concessão.</p> <p>Inclusão neste ou no próximo ciclo do PPA.</p> <p>Financiamento de instituições internacionais e estrangeiras.</p>
		<p>2. Elaborar e publicar até 2025, diretrizes contendo um conjunto de medidas específicas para a adaptação</p>	<p>Contratação de consultoria por meio de projetos e parcerias já estabelecidas com organismos internacionais, visando à</p>	<p>Já está no PPA.</p> <p>Consultoria com apoio de instituições internacionais e estrangeiras.</p>

Plano Setorial de Adaptação

Transportes – infraestrutura rodoviária

Tabela 14. Metas e Indicadores para o Monitoramento e Avaliação do Plano.

Metas	Indicadores de metas	Periodicidade de coleta do indicador
Garantir a aderência de 90% entre o planejado e o executado no que se refere ao Programa de Sustentabilidade para Rodovias e Ferrovias Federais sob Regulação da ANTT, avaliada a cada dois anos na revisão do programa.	Número de contratos com obrigação, sobre o total.	Anual
Elaborar e publicar até 2025, diretrizes contendo um conjunto de medidas específicas para a adaptação à mudança do clima no setor rodoviário.	Instrumento publicado	única
Incorporar medidas de sustentabilidade e adaptação à mudança do clima (resiliência) em 80% das obras rodoviárias contratadas até 2027.	Percentual de medidas incorporadas, identificadas e planejadas	anual
Incorporar medidas de sustentabilidade e adaptação à mudança do clima (resiliência) em 50% das áreas identificadas como de risco até 2027.	Percentual de medidas incorporadas, identificadas e planejadas	anual

Normas que já prevêem adaptação

- Portaria 622/2024 do Ministério dos Transportes:
 - Novos projetos de concessão rodoviária - no mínimo, 1% da receita bruta da concessão para o desenvolvimento de infraestrutura resiliente
 - Contratos de concessão vigentes - após a aprovação dos impactos tarifários pelo Ministério, a ANTT deverá adaptar os instrumentos contratuais para incluir novos investimentos prioritários, identificados em estudo técnico que identificará áreas vulneráveis e necessidades de adaptação.
- Susep editou a Circular nº 666/22 que traz conceitos de sustentabilidade e riscos climáticos:
 - seguradoras devem levar em consideração os riscos de sustentabilidade
 - Devem elaborar política de sustentabilidade que considere redução dos impactos causados por eventos extremos

Obrigado!

Marina Maciel
(marina.maciел@bmalaw.com.br)

